

Arqueólogo vai fazer escavações no lugar onde existiu o Forte

GOIANA (Correspondente) — O arqueólogo Marcus Albuquerque, delegado do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em Pernambuco, esteve ontem à tarde com o comandante do 4.º Exército, general Fina Machado, tratando do problema das escavações que serão realizadas no Pontal de Catuama, em Goiana. O comandante do 4.º Exército revelou que está interessado em esclarecer a origem do forte, pois presume-se que nele estejam os restos mortais de Dias Cardoso, o Herói da Restauração.

Ontem pela manhã, o arqueólogo chegou a esta cidade e manteve entendimentos com o interventor Hélio José de Albuquerque Melo, no sentido de proceder pesquisas no local da descoberta, para então marcar a data do início das escavações.

BRASILEIRO

O major Cláudio Moreira Bento, historiador e "expert" no assunto, esteve pesquisando a respeito,

e chegou à conclusão que há possibilidade de que o forte descoberto pelo general Olivio Gondin Uzêda seja brasileiro, e provavelmente construído pelo Herói da Restauração, Dias Cardoso. O militar-historiador chegou a essa conclusão após exame minucioso feito na biblioteca do Exército, que narra a invasão na Ilha de Itamaracá por Dias Cardoso, destruindo um forte holandês, localizado num local denominado Von Schoppe, na época.

Após dominar os flamings, Dias Cardoso destruiu a fortificação e retirou todos os canhões que nela havia, instalando-os ao longo da costa. Formou, assim, redutos luso-brasileiros, fortificados com os canhões tomados dos holandeses.

Consta ainda que Dias Cardoso esteve em Goiana, pois temia que os flamings desembarcassem na costa, e ali teria instalado um forte na Barra de Catuama, hoje Pontal do Catuama.

O local, segundo o militar, só poderia interessar aos que pretendiam defender a costa.